



B042

EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE AMBIGÜIDADE GENITAL (AG) E RETARDO DE CRESCIMENTO INTRA-UTERINO (RCIU)?

Francisco A. Machado Neto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gil Guerra Júnior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

OBJETIVO: Verificar se existe associação entre o RCIU e AG. **CASUÍSTICA E METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo dos 254 casos com AG acompanhadas no GIEDDS entre 1989 e 2002, sendo selecionados os casos com informação de peso (P) e comprimento (C) ao nascimento comprovada pela família. Foi realizada análise descritiva e gráficos tipo *box-plot*, e aplicado o teste de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** Foram selecionados 142 casos: 16 com distúrbios da diferenciação gonadal (DDG), 83 com pseudo-hermafroditismo masculino (PHM) e 43 com PH feminino (PHF). Em relação ao P, observou-se menor P nos casos de PHM em relação aos DDG e PHF, sendo esta diferença significativa entre PHM e DDG. Em relação ao C, ocorreu a mesma tendência, porém sem diferença significativa entre os grupos. Quando avaliados dentro do grupo de PHM, os casos com diagnóstico etiológico definido (PHMni) contra aqueles idiopáticos (PHMi), observou-se tendência de menor P e C ao nascimento entre os PHMi. Entretanto, na análise dos gráficos relacionando os pacientes PHM (PHMi e PHMni), PHF (idiopáticos e não) e de cariótipo 46,XX e 46,XY, verificou-se tendência de baixo peso e comprimento ao nascimento apenas entre os pacientes estudados, com clara diferença nos PHMi em relação aos não PHMnis. **CONCLUSÃO:** Durante a embriogênese do aparelho genital, além dos fatores genéticos já conhecidos, a nutrição intra-uterina também deve atuar, especialmente na diferenciação sexual masculina.

Retardo de crescimento intra-uterino - Ambigüidade genital - Pseudo-hermafroditismo masculino